

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ZOOTECNIA

DIEFERSON DE OLIVEIRA RODRIGUES

EQUOTERAPIA: *ESTUDO DE CASO* DO PROJETO EQUOAMIGOS

PONTES E LACERDA-MT
MAIO/2016

DIEFERSON DE OLIVEIRA RODRIGUES

EQUOTERAPIA: *ESTUDO DE CASO DO PROJETO EQUOAMIGOS*

“Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado a Coordenação do Curso de Graduação em Zootecnia da Universidade do Estado de Mato Grosso, como parte das exigências para obtenção do título de BACHAREL EM ZOOTECNIA”.

Orientador: Prof. Dr. Samuel Laudelino Silva
Co-Orientador: Prof. Dr. Junio Cesar Martinez

PONTES E LACERDA-MT
MAIO/2016

DIEFERSON DE OLIVEIRA RODRIGUES

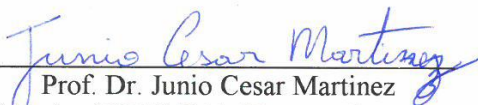
EQUOTERAPIA: ESTUDO DE CASO DO PROJETO EQUOAMIGOS

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado a Coordenação do Curso de Graduação em Zootecnia da Universidade do Estado de Mato Grosso, como parte das exigências para obtenção do título de Bacharel em Zootecnia.

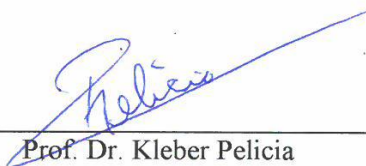
APROVADO EM: 31/05/2016



Prof. Dr. Samuel Laudelino Silva
Orientador/UNEMAT - Pontes e Lacerda



Prof. Dr. Junio Cesar Martinez
Membro/UNEMAT - Pontes e Lacerda



Prof. Dr. Kleber Pelicia
Membro/UNEMAT - Pontes e Lacerda

À Deus.

À minha família.

Aos que contribuíram para minha formação acadêmica.

À todos do Projeto EquoAmigos.

Dedico.

AGRADECIMENTOS

À DEUS, pelas vezes que me enxergou melhor do que eu sou. Pela saúde, proteção e companhia durante as madrugadas estudando para provas ou fazendo trabalhos. Por iluminar minha mente todas as vezes que pedi e por me guardar no percurso de casa a Unemat.

À minha mãe Maria Aparecida pela dedicação, paciência e simplicidade.

Ao meu pai José Antônio pelo empenho, esforço, ajuda, coragem, fé, alegria, segurança e amor. Por acreditar no meu potencial. Por ser meu espelho, exemplo de força e atitude.

À minha namorada Adrielle Silva, pela ajuda no desenvolvimento deste trabalho, compreensão e companheirismo durante a minha vida acadêmica. Por me encorajar e me fazer sentir capaz!

À minha irmã Dianielly de Oliveira pelo companheirismo.

À minha avó Elci Alves, pelo apoio financeiro em todos momentos que precisei, pelo amor, carinho, lealdade e afeto em todos os momentos difíceis.

Ao meu tio José Milton (*in memoriam*) e aos meus amigos Divino de Freitas (*in memoriam*) e Michel Jean (*in memoriam*).

À minha família, tias, tios, primos, avós, sogro e sogra que desde o princípio sonhou este sonho junto comigo. Obrigado por todo o apoio e compreensão que me foi dado.

À Universidade do Estado de Mato Grosso, pela oportunidade de realizar o curso Bacharelado em Zootecnia e por ser a intermediadora da minha participação no intercâmbio institucional nos Estados Unidos da América.

Ao Julio Ezawa e todos colaboradores da International Farmers Aid Association e a família Laub por ter me acolhido no programa de intercâmbio.

Ao os professores do Departamento de Zootecnia, pois no decorrer de minha formação sanaram minhas dúvidas e me fizeram enxergar um novo mundo. E por me mostrarem as ferramentas necessárias para a construção do conhecimento.

Agradecimento especial ao professor Dr. Samuel Laudelino Silva pela orientação neste trabalho de conclusão de curso e em tantos outros, pelo exemplo de vida, de coragem, por ensinar que devo ser profissional, mas que o essencial é viver bem. Por ser um mentor para minha produção no decorrer da vida acadêmica. Ao Núcleo NATER, do qual este é o coordenador. Obrigado pela oportunidade de ser bolsista em um grupo tão produtivo.

Ao professor Dr. Junio Martinez, por acreditar que eu seria capaz de desenvolver este trabalho.

Aos professores Ms. Angela Fonseca e Ms. Leonardo Bottini, pelo auxilio nas correções deste trabalho.

Aos funcionários da Universidade do estado de Mato Grosso.

Sou grato a Lúcia, Diego, Vanize, Adinaldo, Uguisley e todos outros membros do Projeto EquoAmigos¹ pela confiança em repassar informações indispensáveis para o desenvolvimento deste trabalho.

Aos meu colegas e amigos de classe, que comigo compartilharam tantos momentos divertidos e complicados durante esses anos todos.

À Kallynka Samara e Gleice Kelli pela amizade construída e que sem dúvida fez a diferença em muitas situações, pelo companheirismo nos trabalhos acadêmicos, provas, noites em claro para estudar, viagens, tudo que no fim resultou em admiração, diversão, momentos que quero carregar comigo para todo sempre.

A vocês eu deixo o meu muito obrigado de coração!

.

¹ O Projeto EquoAmigos nasceu da parceria entre o SENAR/MT e o Sindicato Rural de Araputanga/MT, e busca através da Equoterapia melhorar a qualidade de vida dos praticantes beneficiados.

*“A única maneira de
fazer um excelente trabalho
é amar o que você faz”.*
(Steve Jobs)

RESUMO

Objetivo deste trabalho é relatar um estudo de caso no projeto EquoAmigos, visando demonstrar a contribuição desta terapêutica à sociedade. Trata-se de um estudo descritivo onde a coleta dos dados se deu por meio de quatro questionários, sendo o questionário 1, aplicado aos acompanhantes dos praticantes; questionário 2, aplicado ao coordenador do projeto EquoAmigos; questionário 3, aplicado aos moradores do município de Araputanga MT e questionário 4 aos alunos de Zootecnia. No questionário um, a faixa etária (anos) foi de 66,7% para 20 a 40 anos e 33,3% para 41 a 59 anos. Em relação ao estado civil, 93,3% são casados e 6,7% solteiros. Em relação ao sexo 20% são masculino e 80% feminino. Sobre a profissão/ocupação, são variadas, sendo advogada 6,7%, contadora 6,7%, motorista 6,7%, cabeleireiro 6,7%, desossador 6,7% e do lar 60%. Em relação ao grau de parentesco 73,3% são mães e pai, avós, avôs representam 26,7% respectivamente. Já em relação aos praticantes, percebemos que a maioria 68,5% possuem de 1 a 10 anos de idade e 31,5% é maior que 11 anos. Em relação ao diagnóstico verificamos que o maior índice foi para Paralisia Cerebral 31,2%, seguido por mães que disseram nunca ter recebido um diagnóstico exato da enfermidade de seu filho 18,6%, Malformação cerebral 12,5%, Hidrocefalia Congênita 12,5%, Síndrome de West 6,3%, Déficit de atenção 6,3%, Déficit de atenção e Autismo 6,3%, Síndrome de West e Autismo 6,3%. Já no item Q4, 86,7% disseram não e 13,3% sim. A Q5, houve 86,7% na opção ótima e 13,3% bom. A Q6, 93,3% opinaram por agradável e 6,7% disseram que precisa melhorar. Na Q7, obtive 100% de avaliação ótima. Já para a Q8, 80% disseram não e 20%, sim. A Q9, 60% disseram que foi por profissionais da área de saúde. Do questionário dois, buscamos saber sobre a área de atuação dos profissionais, sendo 25% da área da saúde, 12% da área de educação, 25% da ciências agrárias e 38% outras. No questionário três 86,7% dos moradores disseram ter conhecimento do projeto EquoAmigos, em relação ao grau de importância do projeto, 95% atribuiu nota máxima e 100% dos entrevistados disseram que o projeto contribui para a inclusão social dos praticantes. No questionário quatro, a Q1, teve 49% sim e 51% não. A Q2, 96% disseram sim e 4% não. Na Q3, 76% avaliaram sim e 24% não. Para a Q4, 81% sim e 19% não. Q5, 93% sim e 7% não. Para a Q6 99% sim e 1% não. Com este estudo esperamos ter esclarecido a importância do Projeto EquoAmigos, na melhoria da qualidade de vida dos praticantes.

Palavras-chaves: Equoterapia. Praticante. Cavalo. Questionários. Pesquisa.

ABSTRACT

The objective of this study is report a case study in EquoAmigos project, to demonstrate the contribution of this therapy to society. It is descriptive study, where gathering information happened by three questionnaires. The quiz 1, was to companions of praticant; the quiz 2, was to the coordinator of the EquoAmigos project; the quiz 3, was to residents of the Araputanga county, and the quiz 4, was to students of Animal Science. In the quiz 1, we have informations of age group (years), it was 66,7% of 20 to 40 years old and 33,3% of 41 to 59 years old. The distribution regarding civil status, 93,3% are married and 6,7% singles. About the sex, 20% are male and 80% female. About the profession/occupation, we have 6,7% lawyer, 6,7% counter, 6,7% driver, 6,7% hair stylist, 6,7 deboner and 60% are housewife. The kinship 73,3% are mother and another 26,7% are father, grandmother, grandfather. The practitioners regarding, 68,5% have 1 to 10 years old and 31,5% have more then 11 years old. About the practitioners sex, 62,5% are male and 37,5% are female. The diagnosis regarding we found, 31,2% have cerebral palsy, 18,6% said never received accurate diagnosis of your child's illness, 12,5% have brain malformation, 12,5% congenital hydrocephalus, 6,3% epileptic spasms, 6,3% attention deficit, 6,35 have attention deficit and autism, 6,3% epileptic spasms and autism. Regarding the Q4, 86,7% said no and 13,3% yes. The Q5, 86,7% said great and 13,3% good. The Q6, 93,3% said nice and 6,7% said need to improve. In the Q7 100% said great. The Q8, 80% said no and 20% said yes. The Q9, 60% that it was for health professionals and 40% to reporting and other media. In the quiz two, we have the following informations, 25% are of health area, 12% are of area education, 25% are of agriculture sciences and 38% others. I the quiz three 86,7% of residents said they had knowledge of the EquoAmigos project, regarding of importance of the project, 95% gives top marks and 100% of the interviewed said the Project contributes to social inclusion of the practitioners. In the quiz four, the Q1, have 49% yes and 51% no. in Q2, 96% said yes e 4% no. In Q3, 76% yes and 24% no. In the Q4, 81% yes and 19% no. In Q5, 93% yes e 7% no. In the Q6 99% said yes and 1% no. With this study we hope to have clarified the importance of hippotherapy project EquoAmigos of Araputanga-MT, improving the life quality of the practitioners.

Keywords: Hippotherapy. Practitioners. Horse. Quiz. Search.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Quantidade de centros de Equoterapia por estado.....	15
Figura 2 - Semelhança do andar do cavalo com o caminhar humano	19
Figura 3 - Localização do Centro de Equoterapia de Araputanga-MT	25
Figura 4 - Foto do (Praticante A) junto com a equipe multidisciplinar, realizando as atividades de Equoterapia.	33
Figura 5 - Foto da (Praticante B) junto com a equipe multidisciplinar, realizando as atividades de Equoterapia.	33
Figura 6 - Foto do (Praticante C) realizando as atividades de Equoterapia.	34
Figura 7 - Foto da (Praticante F) junto com a equipe multidisciplinar, realizando as atividades de Equoterapia..	35
Figura 8 - Foto do (Praticante M), realizando as atividades de Equoterapia..	37
Figura 9 - Foto da (Praticante N) junto com a equipe multidisciplinar, realizando as atividades de Equoterapia... ..	38
Figura 10 - Foto da (Praticante Q _A) e sua irmã realizando as atividades de Equoterapia.... ..	39
Figura 11 - Foto do (Praticante Q _B) realizando as atividades de Equoterapia..... ..	40
Figura 12 - Área dos profissionais atuante no projeto EquoAmigos..... ..	41
Figura 13 - Foto de parte da equipe multiprofissional do Projeto EquoAmigos..... ..	42
Figura 14 - Dados de questões aplicadas aos acadêmicos do curso de bacharelado em Zootecnia..... ..	45

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição dos acompanhantes de acordo com a faixa etária, estado civil, escolaridade, sexo, grau de parentesco e profissão	28
Tabela 2 - Distribuição dos praticantes de acordo com a faixa etária, sexo e diagnóstico.....	30
Tabela 3 - Parte do dados do questionário destinado aos acompanhantes dos praticantes	32
Tabela 4 - Parte dos dados do questionário destinado aos moradores do município de Araputanga MT	43

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dados sócio demográficos e ocupacionais dos responsáveis pelos praticantes ...	27
Quadro 2 - Dados da caracterização dos respectivos praticantes	29

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	15
2.1 HISTÓRICO DA EQUOTERAPIA	15
2.1.1 Equoterapia no Mundo	15
2.1.2 Equoterapia no Brasil	16
2.1.3 Projeto EquoAmigos	17
2.2 O CAVALO	19
2.2.1 Seleção de cavalos para Equoterapia.....	19
2.2.2 Paralelismo entre a marcha do homem e do cavalo	20
2.3 FASES DA EQUOTERAPIA	21
2.3.1 Primeira Fase (Aproximação)	21
2.3.2 Segunda Fase (Montaria).....	21
2.3.3 Terceira Fase (Separação)	21
2.4 A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	22
3 MATERIAL E MÉTODOS	23
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	23
3.1.1 Quanto aos fins	23
3.1.2 Quanto aos meios	23
3.2 AMOSTRAS	24
3.3 COLETA DE DADOS	24
3.4 TRATAMENTO DOS DADOS.....	24
3.5 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO	24
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	26
4.1 DADOS DO QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS ACOMPANHANTES DOS PRATICANTES DE EQUOTERAPIA DO PROJETO EQUOAMIGOS	26
4.2 DADOS DO QUESTIONÁRIO DESTINADO AO COORDENADOR DO PROJETO EQUOAMIGOS	41
4.3 QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS MORADORES DO MUNICÍPIO DE ARAPUTANGA MT.....	42
4.4 DADOS DO QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS ALUNOS DO CURSO DE BACHARELADO EM ZOOTECNIA DE PONTES E LACERDA MT	44
5 CONCLUSÃO.....	47
REFERÊNCIAS	48

1 INTRODUÇÃO

O cavalo é um mamífero pertencente ao gênero *Equus* e sua relação com o homem advém desde a Pré-história datada de (3,5 milhões a 10.000 a.C.). Na história da humanidade nenhum outro animal doméstico ocupou um lugar tão importante nos processos de desenvolvimento social e político como os cavalos. Ele se tornou companhia nas guerras, na paz, na caça, na agricultura, nos jogos, nas comunicações e no transporte conforme evidencia (GIACOMONI, 2007).

Segundo Bezerra (2011), a domesticação dos cavalos foi fundamental e decisiva no destino do homem, desde guerras e conquistas até atividades de correio tiveram a atuação decisiva do cavalo e a posse destes animais passou a significar nobreza e poder. Nos dias atuais, o cavalo é utilizado em vários seguimentos, dentre eles a prática de desporto, que estabelece uma relação psicofísica, onde muitos atribuem um sentido educativo, pedagógico e terapêutico.

O emprego do cavalo como instrumento terapêutico ocorre desde a antiguidade, Hipócrates (458 a 370 a.C.) indicava equitação para a regeneração da saúde, bem estar e no tratamento de insônia (LEITÃO, 2008).

Neste contexto a Equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo como instrumento de trabalho, objetivando a reabilitação do praticante, nome dado ao indivíduo com necessidades especiais que pratica Equoterapia. Esta especialidade consegue auxiliar no desenvolvimento motor, emocional e social de pessoas portadoras de deficiência e/ou de necessidades especiais, com base na prática de atividades equestres e técnicas de equitação (OLIVEIRA, 2015).

Esta prática visa objetivos individuais através de atividade desempenhada pelo cavalo, sendo uma forma de tratamento multidisciplinar, objetivando estímulos sensoriais graduais criados para incitar respostas adaptadas e apropriadas ao praticante (LEITÃO, 2008).

Para esta prática, o praticante passa por uma adaptação sobre o cavalo, a fim de manter o equilíbrio e ater ajustes tônicos, através dos movimentos tridimensionais. Esses movimentos mesmo que involuntários, são de caráter único sendo que nenhum outro aparelho consegue simulá-lo, desenvolvendo no praticante capacidade motora antes desconhecida pelo mesmo (LORENZETTO, 2010).

Com os movimentos do cavalo, os praticantes aprendem a equilibrar-se e coordenar seus movimentos gradativamente, o que proporciona fortalecimento muscular, evitando os processos de atrofia desses músculos. A palavra Equoterapia é utilizada no Brasil, nos demais países

denomina-se de Hipoterapia (Hippotherapy). A Equoterapia engloba todas as práticas que utilizem o cavalo e técnicas de equitação em atividades equestres, visando a reabilitação de pessoas com deficiência ou com necessidades especiais (ANDE BRASIL, 2012).

A Equoterapia constitui na interação entre ambiente, praticante, cavalo, equipe de profissionais responsáveis pelo praticante e também pelo tratamento adequado do cavalo. Essa atuação em conjunto é indispensável, devido a necessidade de aplicação de conhecimentos de várias áreas específicas, resultando assim em um único método que pode minorar as dificuldades dos praticantes.

No Brasil a Equoterapia é liderada pela (Ande Brasil - Associação Nacional de Equoterapia), entidade sem fins lucrativos, criada em 1989 e possui sede em Brasília-DF. A pedido da Ande Brasil o Conselho Federal de Medicina reconheceu a Equoterapia como método terapêutico através do processo CFM N° 1.386/95 e parecer PC/CFM/N° 06/97 publicado em 09 de abril de 1997.

Objetivo deste trabalho é relatar um estudo de caso no projeto EquoAmigos, visando demonstrar a contribuição desta terapêutica à sociedade.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 HISTÓRICO DA EQUOTERAPIA

Tendo em vista o que é a Equoterapia, torna-se curioso saber de onde e como surgiu essa prática. Segundo Uzun (2005), a relação homem e cavalo é antiga, tendo este contribuído inclusive no processo evolucionista do homem, participando de conquistas, da mitologia, da crença, do transporte, no trabalho, na fabricação de soro e vacina, no lazer e atualmente ganhando tanto destaque como instrumento de reabilitação e educação.

Apesar do destaque atual da Equoterapia, existem relatos que foi na Grécia Antiga que surgiu a utilização do cavalo em terapêuticas, desde cerca de (458 a 370 a.C.).

Abordaremos a Equoterapia em breve relato histórico em ordem cronológica no mundo, no Brasil e do projeto EquoAmigos em Araputanga-MT.

2.1.1 Equoterapia no Mundo

Em vários os países do globo terrestre, o homem utiliza do cavalo para diversas práticas, inclusive como ferramenta terapêutica. Dentre os 193 países reconhecidos pela ONU em 2015, três se destacam na utilização do equino em terapias destinadas a atender principalmente pessoas com dificuldades psicomotoras. A Alemanha, Suécia e Suíça, são países que possuem tradição na Equoterapia, havendo utilização do cavalo nos programas de terapêuticas para diversos fins. Nesses países é exigido a formação em equestre, a qual possui currículo diferenciado para atender as especificidades da Equoterapia.

Na Alemanha existem as especializações em: Hipoterapia², esporte para pessoas com deficiência, educação e reeducação na área pedagógica.

Estes programas são fundamentados na atuação da medicina, pedagogia, psicologia e equitação. Os três países estabeleceram critérios minuciosos para seleção dos candidatos que

² Semelhante a Equoterapia.

buscam a profissionalização em Equoterapia, e é imprescindível o conhecimento e a prática com o cavalo antes do início da capacitação.

Nos demais países, não há exigência como a estabelecida nesses três países. Existem cursos de curta duração, normalmente entre 40 e 120 horas para equitador não sendo exigido nível superior.

Quanto a legitimidade e reconhecimento científico, em 1985 foi criada a primeira Federação Internacional de Equoterapia (FRDI - Federation Riding Disabled International) em Milão na Itália. Na Alemanha, Suécia e Suíça, a Equoterapia é reconhecida como modalidade de tratamento financiada pelo governo.

2.1.2 Equoterapia no Brasil

No Brasil, a prática nomeada Equoterapia se apresenta recente, sendo os primeiros relatos de sua utilização após a criação da Associação Nacional de Equoterapia em 10 de maio de 1989.

A partir do reconhecimento pelo Conselho Federal de Medicina, a Equoterapia teve grande avanço no país. Outros reconhecimentos institucionais se deram pelo Conselho federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional em 27 de março de 2008.

Em 2014 o Brasil contava com quase 300 centros filiados à Ande Brasil, acarretando em aproximadamente 12.500 praticantes, somados os participante em centros filiados ou não (TONIN; CARLO, 2014). Representativamente é um número bem alto de pessoas que utilizam a pratica de Equoterapia no Brasil, no entanto ainda é uma prática pouco conhecida pela população, justificando o desenvolvimento de trabalhos que possa levar informações sobre benefícios desta terapêutica a sociedade.

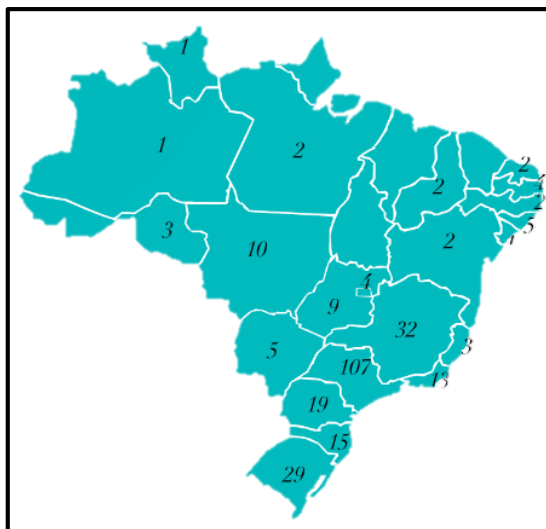


Figura 1. Quantidade de centros de Equoterapia por estado.

Fonte: Revista CFMV, (2014).

2.1.3 Projeto EquoAmigos

Preocupados com a responsabilidade social, no dia 12 de outubro de 2013, o Sindicato Rural de Araputanga MT, idealizou e desenvolveu o projeto “Amigos das Crianças”, que visava oferecer diversos serviços e formações técnico especializadas.

Em 2014, foi fundado o projeto EquoAmigos, que tem como idealizador o Sr. Jefferson Antonione Rodrigues, projeto este que busca proporcionar melhorias na qualidade de vida de crianças, jovens e adultos com necessidades especiais, pois este tem como estímulo à qualidade de vida. É desenvolvido pelo Sindicato Rural de Araputanga MT, situado na avenida Castelo Branco, 080, centro (RODRIGUES, 2014).

Os responsáveis pelo setor administrativo e financeiro do projeto é a Sra. Vanize de Andrade e o Sr. Renato de Andrade, além de contar com equipe interdisciplinar composta por Psicóloga, Fisioterapeuta, Educador Físico, Médico Veterinário, Equitador, estagiários e voluntários.

Atualmente o projeto efetua atendimento a 18 pessoas, residentes nos municípios de Araputanga, Reserva do Cabaçal e São José dos Quatro Marcos. E o idealizador anseia que o projeto se torne um centro de referência em Equoterapia da região, abrangendo também os municípios de Glória D'Oeste, Indiavaí, Figueirópolis, Jauru, Lambari D'Oeste, Rio Branco, Curvelândia, Porto Esperidião e Pontes e Lacerda.

2.1.3.1 Animais e instalações

O projeto EquoAmigos possui atualmente três animais, sendo dois machos e uma fêmea. Estes são mantidos em grupo, soltos em pastos com área de aproximadamente de um hectare, de forma a preservar seus instintos.

Este projeto é fruto da parceria entre sindicato rural e SENAR-MT. Atualmente atende nas dependências do Parque de Exposições de Araputanga, cedido pelo sindicato rural e consta com um piquete de aproximadamente 800 m², área coberta, depósito, sala de recepção e espera além de materiais didáticos para atividades de desenho, trabalhos manuais e acompanhamento dos familiares.

Os idealizadores do projeto anseia adequar as instalações do projeto, atendendo as normas da Ande Brasil apresentando um picadeiro coberto, uma sala de recepção, três piquetes, uma sala pedagógica e baias.

Para que as condições psíquicas dos equinos sejam mantidas, requer que algumas condições de instalações sejam exercidas, como por exemplo, a presença de baias dimensionadas e pastagens de boa qualidade (MAIOLI, 2009).

Em relação ao local, Kague (2004), relatou que o mesmo deve ter intenso contato com a natureza, transmitindo ao animal sensação de calma e tranquilidade, proporcionando-lhe um relaxamento maior a cada sessão.

Para a Ande Brasil (2012), as instalações de centro de Equoterapia devem possuir, sala de espera, instalações sanitárias, local adequado para montar e apear do cavalo, sala de reunião da equipe, sala para atividades pedagógicas e atendimento familiar, baias em quantidade suficiente para alojamento adequado dos cavalos, quarto de sela para equipamentos e arreios, local para armazenamento de forragem e ração, local para armazenamento de medicamentos veterinários e itens de primeiros socorros, piquetes para que os animais sejam soltos, locais ao ar livre e local coberto, sendo este importante para que em dias de frio ou chuva intensa, as atividades não sejam prejudicadas.

O terreno deve ser plano, sem irregularidades. O solo deve ser macio, com uma cobertura de areia, serragem, grama ou terra fofa, para que suavize as batidas da pata do cavalo durante a execução das sessões terapêuticas.

2.2 O CAVALO

O cavalo é regido de 90 a 95% por instintos e reflexos e que tem apenas de 5 a 10% de seu comportamento influenciado pelo ambiente (JACCARD, 1999). Para Uzun (2005), o mesmo é um animal sociável, que vive em manadas, tem relacionamento afetivo, comunica-se através de sons e linguagem corporal.

Apresenta facilidade de adestramento e memória bem desenvolvida, critérios que resultam em um comportamento inteligente (FREIRE, 1999). O cavalo tem grande acuidade nos sentidos, resultando na impressionabilidade e emotividade (LERMONTOV, 2004).

2.2.1 Seleção de cavalos para Equoterapia

Como a literatura nos evidencia, é perceptível o bem estar do praticante no tratamento com a Equoterapia, porém vale ressaltar que para alcançar resultados satisfatórios, é necessário selecionar animais, considerando alguns pré-requisitos como, docilidade, quando macho o mesmo deve ser castrado, não possuir elevado escore corporal, idade superior a dez anos, boa andadura, inteligência, deve ser treinado para ser montado pelos lados direito e esquerdo.

Kague (2004), afirmou que não existe um cavalo ideal e uma raça específica para a Equoterapia. A altura deve variar de 1,40 a 1,50m, medindo da cernelha até o chão, já o comprimento é medido da articulação umeral a ponta da nádega.

A Ande Brasil (2012), descreveu o cavalo para as atividades equoterápicas sendo aquele que apresenta movimento rítmico, preciso e tridimensional, que ao caminhar se desloca para frente/trás, para cima/baixo e para os lados, podendo ser comparado com a ação da pelve humana no andar, permitindo a todo instante entradas sensoriais, estimulação vestibular, olfativa, visual e auditiva.

Oliveira et al (2011), afirmaram que o cavalo utilizado como instrumento cinesioterapêutico, se transforma em um personagem na vida do praticante, passando a ser considerado como um ponto de conexão entre o praticante e o mundo que o rodeia.

Sendo assim Tonin e Carlo (2014), acreditam que a seleção deve ser feita por um profissional que tenha conhecimento aprofundado em equídeos. Sendo assim ele sugere que a

seleção do animal para a prática da Equoterapia seja feita por médicos veterinários e Zootecnistas.

2.2.2 Paralelismo entre a marcha do homem e do cavalo

De acordo com Santos (2005), o deambular do cavalo apresenta somente 5% de diferença do caminhar humano. O movimento rítmico e tridimensional do cavalo, ao caminhar, se desloca para frente, para trás, para os lados, para cima e para baixo, é comparado com a ação da pelve humana ao andar, conforme ilustra a (Figura 2).

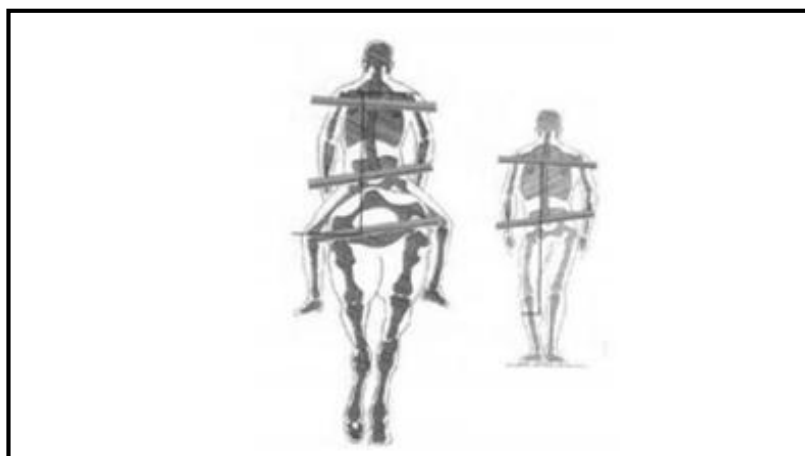


Figura 2. Semelhança do andar do cavalo com o caminhar humano.

Fonte: Adaptado de Crotti, (2007).

A marcha do cavalo se assemelha a do ser humano tanto em deslocamentos relacionados à distância e graus de inclinação, quanto em termos de fases executadas durante a marcha (SILVA, 2004). Para Trevizani (2010), o cavalo ao passo realiza movimento tridimensional exatamente idêntico ao andar do ser humano. E por apresentar esse tipo de movimento, ele se torna capaz de proporcionar reabilitação de pessoas com necessidades especiais.

Já Ferreira (2008), diz que o cavalo ao se deslocar exige do cavaleiro ajustes tônicos para adaptar seu equilíbrio a cada movimento. O autor afirma ainda que cada passo do cavalo produz de 1 a 1,25 movimentos por segundo. Diante disso podemos dizer que em 30 minutos de trabalho o cavaleiro executa de 1.800 a 2.250 ajustes tônicos.

Para a Ande Brasil (2012), cada passo completo do cavalo apresenta padrões semelhantes análogo ao caminhar humano, impondo deslocamento da cintura pélvica da ordem de 5cm nos planos vertical, horizontal e sagital e uma rotação de 8 graus para um lado e para o outro.

2.3 FASES DA EQUOTERAPIA

A sessão de Equoterapia deve constar do momento de aproximação, dos exercícios de aquecimento, equilíbrio, montaria, mudanças de velocidade ou manutenção rítmica, alternância de andaduras e do momento de separação, o qual consta de atividades de relaxamento associados a exercícios respiratórios com intuito de facilitar o desligamento do praticante após cada sessão (RIBEIRO, 2006). Essa estruturação da sessão favorece a organização temporal de início, meio e fim, podendo durar de 30 a 45 minutos.

2.3.1 Primeira Fase (Aproximação)

Inicialmente são propostas atividades em que o praticante participe ativamente, criando o enlace afetivo, diminuindo gradativamente a distância entre animal e praticante. Podendo ser feitas por atividades que incluem desde o alimentar, abraços, carinho entre outras (MEDEIROS; DIAS, 2002).

2.3.2 Segunda Fase (Montaria)

Segundo Medeiros e Dias (2002), este é a fase central da sessão, na qual o praticante irá realizar as atividades propostas sobre o dorso do animal.

2.3.3 Terceira Fase (Separação)

Término da atividade sobre o dorso do cavalo, em que são propostas atividades conclusivas no solo que compreendem, desencilhar, pentear, alimentar com uma cenoura. (MEDEIROS; DIAS, 2002).

2.4 A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Para o tratamento com Equoterapia faz necessário uma equipe na área de educação de pessoas portadoras de deficiência. Para a formação desta equipe deve-se levar em consideração o programa de Equoterapia a ser executado, a finalidade e objetivos a serem alcançados. E ainda o número mínimo de três profissionais, sendo um de cada área, saúde, educação e equitação (KAGUE, 2004).

Antecedendo as sessões de Equoterapia, necessita-se que os profissionais realizem uma avaliação técnica individual de todos os futuros praticantes, pois as necessidades especiais são diversas e cada qual se enquadra em determinado tipo de exercício existente na Equoterapia.

Antes do praticante iniciar sessões de Equoterapia, é necessário indicação médica e avaliação dos profissionais da saúde, para o correto planejamento do atendimento individualizado (KAGUE, 2004).

O cavalo é insubstituível na Equoterapia, por isso é fundamental o manejo adequado dos mesmos. Justificando a presença de um profissional da área de ciências agrárias nos centros de Equoterapia, pois o mesmo terá a incumbência de acompanhar os animais envolvidos, no sentido de manter a higienização dos animais e das instalações, fazer controle de ecto e endoparasitas, fazer o calendário de vacinação, garantindo assim a saúde do animal, necessária ao bom desempenho de suas funções.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo visando identificar as representações sociais e o perfil do grupo pesquisado, através de dados e fatos colhidos da própria realidade, e de pesquisa bibliográfica para atualizar o estado da arte sobre determinado tema de interesse profissional.

3.1 TIPO DE PESQUISA

Neste estudo, optou-se por uma pesquisa qualitativa, participante fundamentado nos autores (BOGDAN; BIKLEN, 1994); (LÜDKE; ANDRÉ 1986); (BORDEST, 2001) as justificativas necessárias para o desenvolvimento do trabalho. A metodologia acadêmica e as normas utilizadas, segue o norte consagrado na obra de Severino (2000).

Para esses autores o pesquisador observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos, o que evita interferências ou manipulações destes dados pelo pesquisador.

3.1.1 Quanto aos fins

Buscou-se adquirir conhecimentos a partir do emprego predominante de informações advindas dos resultados dos questionários e material bibliográfico pesquisado.

3.1.2 Quanto aos meios

O trabalho constitui na coleta, seleção, análise e interpretação dos resultados da pesquisa, além da literatura existente sobre o assunto, composta de livros, monografias, teses e dissertações, artigos de jornais e revistas, manuais de metodologia de trabalho.

3.2 AMOSTRAS

Foram coletadas a partir de três questionários, sendo aplicados da seguinte maneira: questionário 1 - aplicado aos acompanhantes³ dos praticantes; questionário 2 - aplicado ao coordenador do projeto EquoAmigos; questionário 3 - aplicado aos moradores do município de Araputanga MT; questionário 4 - aos alunos do curso de bacharelado em Zootecnia. Este último com a finalidade de identificar o conhecimento e o interesse dos acadêmicos pela Equoterapia.

3.3 COLETA DE DADOS

Foram elaborados questionários semiestruturados conforme Bogdan e Biklen (1994), e aplicados à comunidade representada pelos acompanhantes, coordenador, sociedade e por acadêmicos do curso de zootecnia da Unemat de Pontes e Lacerda MT.

3.4 TRATAMENTO DOS DADOS

Buscou-se interpretar os dados com base nos autores Bogdan e Biklen (1994), visando identificar a realidade vivenciada pelos praticantes, pelo coordenador do projeto EquoAmigos, pela sociedade, assim como a leitura de acadêmicos de graduação em zootecnia sobre as práticas da Equoterapia.

3.5 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO

Este trabalho foi realizado no projeto EquoAmigos, no período de novembro de 2015 a agosto de 2016, localizado no município de Araputanga MT.

³ Pais e avós.

A (figura 3), apresenta a localização de Araputanga. Este infográfico foi elaborado a partir da junção dos mapas do Brasil e de Mato Grosso, sendo os mapas originais elaborados pelo Google Earth e adaptados pelo pesquisador.

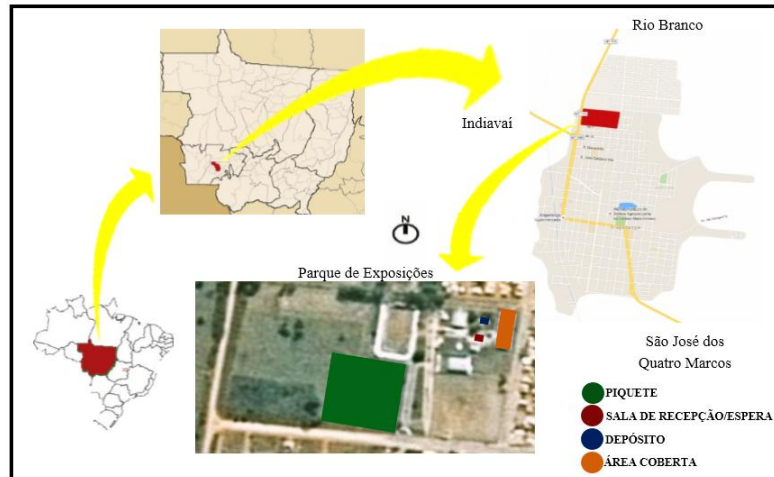


Figura 3. Localização do Centro de Equoterapia de Araputanga-MT.
Fonte: Adaptado de Google Earth (2016).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados foi feita através de questionários com perguntas abertas e fechadas, possibilitando, desta forma, o acesso a informação detalhada e grau de precisão necessários a correta interpretação dos dados.

4.1 DADOS DO QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS ACOMPANHANTES DOS PRATICANTES DE EQUOTERAPIA DO PROJETO EQUOAMIGOS

A amostra constou de 17 acompanhantes dos(as) praticantes de Equoterapia do projeto EquoAmigos, no entanto são somados 18 praticantes de Equoterapia, visto que uma acompanhante tem dois filhos participantes do projeto, que responderam o questionário composto por dez questões.

As questões envolviam desde parâmetros sócio demográficos, a conhecimento sobre o projeto EquoAmigos, até questões relacionadas a evolução do praticante frente a Equoterapia.

Quadro 1 - Dados sócio demográficos e ocupacionais dos responsáveis pelos praticantes

A*	Acompanhante					
	Idade (anos)	Estado civil	Escolaridade	Sexo	Grau de Parentesco	Profissão
A	27	Casada	3º grau c.	♀	Mãe	Advogada
B	26	Casado	2º grau c.	♂	Pai	Desossador
C	59	Casada	2º grau c.	♀	Mãe	Do lar
D	49	Casada	1º grau i.	♀	Avó	Do lar
E	57	Casado	1º grau i.	♂	Avô	Cabeleireiro
F	39	Casada	1º grau i.	♀	Mãe	Do lar
G	20	Casada	1º grau i.	♀	Mãe	Do lar
H	37	Casado	1º grau i.	♂	Pai	Motorista
I	28	Casada	1º grau i.	♀	Mãe	Do lar
J	50	Solteira	1º grau i.	♀	Mãe	Do lar
K	46	Casada	3º grau c.	♀	Mãe	Contadora

L	35	Casada	3º grau c.	♀	Mãe	Professora
M	38	Casada	2º grau c	♀	Mãe	Do lar
N	36	Casada	3º grau c.	♀	Mãe	Do lar
O	30	Divorciada	3º grau c.	♀	Mãe	Podóloga
P	30	Casada	3º grau c.	♀	Mãe	Professora
Q*	34	Casada	2º grau c.	♀	Mãe	Do lar

Fonte: Elaborado pelo Autor

Legenda: Acompanhante “pessoa responsável pelo praticante” (A*), Incompleto (i.), Completo (c.), Feminino (♀), Masculino (♂).

Q* Mãe de duas crianças que participam do projeto.

Tabela 1 - Distribuição dos acompanhantes de acordo com a faixa etária, estado civil, escolaridade, sexo, grau de parentesco e profissão

Faixa etária (anos)	n	%
20 a 40	12	70,6
41 a 59	5	29,4
Estado Civil		
Casado(a)	15	88,3
Solteiro(a)	1	5,8
Divorciada	1	5,8
Escolaridade		
Primeiro Grau	7	41,2
Segundo Grau	4	23,5
Terceiro Grau	6	35,3
Sexo		
Masculino	3	17,6
Feminino	14	82,4
Grau de parentesco		
Mãe	13	76,5
Pai	2	11,7
Avó	1	5,9
Avô	1	5,9
Profissão		
Do lar	9	52,9

Motorista	1	5,9
Cabeleireiro	1	5,9
Desossador	1	5,9
Professora	2	11,7
Contadora	1	5,9
Advogada	1	5,9
Podóloga	1	5,9

Fonte: Elaborado pelo Autor

Legenda: Número de respostas (n), Percentagem de respostas (%), Entrevistado que nunca estudou (0*).

Na Tabela 1 evidencia-se que 70,6% dos acompanhantes possuem entre 20 a 40 anos e 29,4% estão entre 41 a 59 anos.

Já a distribuição em relação ao estado civil, observa-se que a maioria dos acompanhantes são casados, correspondendo a 88,3% da amostragem.

Em relação ao grau de escolaridade, podemos notar que 41,2% possuem o 1º grau incompleto, 23,5% possuem 2º grau e 35,3%, possuem 3º grau.

Em relação a ocupação, os entrevistados possuem profissões/ocupações variadas, sendo Advogada, Contadora, Podóloga, Professora, motorista, cabeleireiro, desossador e do lar. Mais da metade desses é do lar (não trabalha fora de casa), sendo todas do sexo feminino. Esse fator pode estar relacionado ao nível de escolaridade e ao fato de que elas tem que cuidar da casa e do praticante, pelo fato do mesmo requerer cuidados especiais.

Percebeu-se que 35,3%, dos entrevistados do sexo feminino possuem melhor nível socioeconômico, devido exercerem uma profissão.

Os três entrevistados do sexo masculino 17,6%, ocupam postos de trabalho o que garante a manutenção da família, e das condições especiais dos praticantes da Equoterapia.

Em relação ao grau de parentesco 76,5% são mães. Pai, avós e avôs representam 23,5% respectivamente.

Quadro 2 - Dados da caracterização dos respectivos praticantes

P	Praticante			
	Idade (anos)	Sexo	Diagnóstico	Tempo na pratica de Equoterapia (meses)
A	6	♂	MFC	24

B	4	♀	SW/PC	24
C	30	♂	PC	8
D	5	♂	MFC	18
E	9	♂	TDA	10
F	9	♀	PC	15
G	6	♂	HC	6
H	9	♂	PC	6
I	7	♀	PC	8
J	22	♂	PC	6
K	8	♀	SW/A ¹	24
L	15	♂	Ñ	1
M	19	♂	Ñ	8
N	13	♀	TDA/D ²	6
O	8	♂	PC	8
P	7	♂	SD	12
Q _A	6	♀	Ñ	24
Q _B	4	♂	H	24

Fonte: Elaborado pelo Autor

Legenda: Praticante (P*), Autismo (A), Paralisia Cerebral (PC), Depressão (D), Síndrome de West (SW), Síndrome de Down (SD), Malformação Cerebral (MFC), Transtorno de Atenção (TDA), Hidrocefalia (H), Hidrocefalia Congênita (HC), Não teve um diagnóstico com precisão (Ñ).

¹Praticante apresenta Síndrome de West e Autismo.

²Praticante apresenta Déficit de Atenção e Depressão.

Q_A e Q_B, são irmãos.

A apresentação dos praticantes de acordo com o diagnóstico. Pode-se verificar que o maior índice foi para Paralisia Cerebral com 6 casos ver (Quadro 2). Seguido por mães que disseram nunca ter recebido um diagnóstico exato da enfermidade de seu filho 3 casos.

Sanvito (1997), associa a Paralisia Cerebral a classe econômica baixa, devido à dificuldade para realizar o pré-natal e a falta de assistência adequada no parto, o que aumenta o risco de o recém-nascido ter Paralisia Cerebral.

Não tenho um diagnóstico concreto sobre a real deficiência dele, porém os médicos me informaram que é um caso de múltipla deficiência [...] (Acompanhante L).

Não sei exatamente o que ele tem, vivo com a incerteza da real deficiência dele!
(Acompanhante M).

Eu já levei minha filha em muitos médicos, já fui para outras cidades, outros estados buscar informações precisas, mas nunca recebi um diagnóstico preciso [...] (Acompanhante P).

A falta de diagnóstico, também pode estar relacionada a classe econômica, uma vez que duas das acompanhantes são do lar e a outra professora. Então essas pessoas necessitam utilizar o sistema público de saúde, onde o mesmo é deficiente em estrutura e recursos no nosso país!

Tabela 2 - Distribuição dos praticantes de acordo com a faixa etária, sexo e diagnóstico

Idade (anos)	N	%
1 a 10	13	72,2
>11	5	27,8
Sexo		
Masculino	12	66,7
Feminino	6	33,3
Tempo na Equoterapia (meses)		
1 a 10	10	55,6
11 a 24	8	44,4

Fonte: Elaborado pelo Autor

Legenda: Maior (>), Número de respostas (N) e Percentagem de respostas (%).

Já em relação aos praticantes, pode-se perceber que a maioria dos praticantes, 72,2% possuem de 1 a 10 anos de idade. Bueno (1998), fala que para ter consciência dos movimentos corporais integrados com emoção e expressados por esses movimentos é importante a estimulação do desenvolvimento psicomotor, e a melhor fase para que isso ocorra é a faixa que vai do nascimento até aproximadamente os 8 anos.

Assim, pode-se verificar que a maioria dos praticantes envolvidos nesta pesquisa se encontram na faixa etária mais adequada para receberem a estimulação. De acordo com Silva (2003), quanto mais cedo iniciar a estimulação, melhores resultados serão obtidos.

A estimulação nos três primeiros anos de vida, para crianças com atraso no desenvolvimento já diagnosticado ou para aquelas com risco de atraso, melhora sua performance, necessitando ser incentivado o seu o início o mais cedo possível (MIRANDA; RESEGUE; FIGUEIRAS, 2003).

Já em relação ao sexo, predomina o sexo masculino, correspondendo a 66,7% e o sexo feminino apenas 33,3% da amostragem.

Sobre o tempo do praticante na Equoterapia 55,6% tem de 1 a 10 meses e 44,4% tem de 11 a 24. Uma vez que o tempo do praticante na Equoterapia influencia diretamente no quadro de melhora do praticante, sendo assim é importante ressaltar que aqueles com maiores tempo, conseqüentemente terão melhores resultados.

Tabela 3 - Parte dos dados do questionário destinado aos acompanhantes dos praticantes

Questão 4	n	%
Sim	2	11,1
Não	16	88,9
Questão 5		
Ótima	16	88,9
Boa	2	11,1
Regular	0	0
Sem alterações	0	0
Questão 6		
Agradável	17	94,4
Precisa melhorar	1	5,6
Questão 7		
Ótimo	18	100
Regular	0	0
Questão 8		
Sim	3	16,6
Não	15	83,3
Questão 9		
Profissionais da área da saúde	11	61,1
Profissionais da área de Educação	0	0

Conversas com amigos e conhecidos	0	0
Reportagem nos meios de comunicação	7	38,9

Questão 10

Sim	18	100
Não	0	0

Fonte: Elaborado pelo Autor

A questão quatro buscou saber se o praticante participou ou participa de Equoterapia em outros locais, além do projeto EquoAmigos, sendo que 88,9% disseram não e apenas 11,1% sim, justificando a importância deste projeto para essas famílias.

A questão cinco, relatou a percepção do acompanhante sobre a evolução do praticante frente a Equoterapia, havendo 88,9% avaliaram como ótimo e 11,1% avaliaram como bom, mostrando a satisfação destes acompanhantes. Segue alguns relatos dos acompanhantes, juntamente com a avaliação do quadro evolutivo dos praticantes, emitida pelos profissionais de saúde.

Ele era bem molinho, não parava sobre o cavalo. Hoje já consegue controlar o tronco, a postura está mais firme, fica sobre o cavalo tranquilamente [...] (Acompanhante A.)

Com base na Anamnese o (Praticante A), portador de Necessidades Especiais (Má Formação Cerebral), com dificuldades motoras e cognitivas. Durante as sessões de Equoterapia com o mesmo, foi identificado através de atividades impostas que ele desenvolveu o equilíbrio, aumento de tônus muscular, atenção e o aumento da autoestima, visivelmente mais satisfeito.



Figura 4. Foto do (Praticante A) junto com membros da equipe multidisciplinar, realizando as atividades de Equoterapia.

Fonte: Arquivo pessoal

Melhorou muito mesmo, a postura, ela está mais firme [...] (Acompanhante B.)

Com base na Anamnese a (Praticante B), portador de Necessidades Especiais (Síndrome de West e Paralisia Cerebral) com comprometimento motores e cognitivos, durante as sessões de Equoterapia, foi identificado através de atividades realizadas, que a mesma desenvolveu mais o Equilíbrio, aumento de tônus muscular, aumento da coordenação motora atenção e o aumento da autoestima.



Figura 5. Foto da (Praticante B) junto com membros da equipe multidisciplinar, realizando as atividades de Equoterapia.

Fonte: Arquivo pessoal

Já sinto que ele está melhorando, mas tem pouco tempo que ele começou a participar da Equoterapia, aproximadamente seis meses e nem todas as vezes é possível trazê-lo, porque moramos em Reserva do Cabaçal e dependemos do transporte público, então as vezes não tem transporte aí ele acaba faltando nas atividades, então isso dificulta um pouco o desenvolvimento [...] (Acompanhante C.)

Com base na Anamnese o (Praticante C), portador de Necessidades Especiais (Paralisia Cerebral) com comprometimento corporal e cognitivo, durante as sessões de Equoterapia com

o jovem, notou-se que o mesmo desenvolveu mais o equilíbrio, aumento de tônus muscular, atenção e o aumento da autoestima se mostrando mais comunicativo e alegre.



Figura 6. Foto do (Praticante C) realizando as atividades de Equoterapia.

Fonte: Arquivo pessoal

Eu vi uma evolução total nele, pois ele vivia com as mãos fechadas [...], com vinte dias ele já mudou muito, está mais ativo, disposto a brincar. Eu imaginava que fosse bom, mas não esperava que fosse tanto [...] parece que até a fala dele melhorou [...] agradeço a Deus e toda equipe deste projeto pelo carinho e atenção, pois a cada evolução fico grata ao EquoAmigos. (Acompanhante D.)

Com base na Anamnese o (Praticante D), portador de Necessidades Especiais (Má Formação Cerebral), com dificuldades motoras e cognitivas. Durante as sessões de Equoterapia com o mesmo, foi identificado através de atividades impostas que ele desenvolveu o equilíbrio, aumento de tônus muscular, atenção e o aumento da autoestima, visivelmente mais satisfeito.

Ele melhorou bastante, está mais atento [...] (Acompanhante E.)

Com base na Anamnese o (Praticante E), portador de Transtorno de Atenção (TDA) com dificuldade em sustentar a atenção. Constatamos que o mesmo desenvolveu mais o equilíbrio, aumento da atenção, foco e concentração.

Ela mudou muito, melhorou a postura. Antes ela não sentava, hoje ela já senta. Está sendo ótimo a Equoterapia para ela. E percebo também que ela gosta de vir aqui [...] (Acompanhante F.)

Com base na Anamnese a (Praticante F), portadora de Necessidades Especiais (Paralisia Cerebral) com comprometimento motores e cognitivos, durante as sessões de Equoterapia através de atividades realizadas, ela desenvolveu equilíbrio, melhora do tônus muscular, aumento da força muscular, atenção e o aumento da autoestima.



Figura 7. Foto da (Praticante F) junto com membros da equipe multidisciplinar, realizando as atividades de Equoterapia.

Fonte: Arquivo pessoal

Antes ele não sentava, hoje ele já consegue sentar, os músculos estão mais flexíveis, melhorou a postura a fala. (Acompanhante G.)

Com base na Anamnese o (Praticante G), portadora de Necessidades Especiais (Hidrocefalia Congênita), durante as sessões de Equoterapia através de atividades realizadas, ele desenvolveu equilíbrio, melhora do tônus muscular, aumento da força muscular, atenção e o aumento da autoestima.

Antes ele não tinha controle do corpo, hoje ele já melhorou a postura [...] (Acompanhante H.)

Com base na Anamnese o (Praticante H), portador de Necessidades Especiais (Paralisia Cerebral) com comprometimento motores e cognitivos, durante as sessões de Equoterapia notou-se que o mesmo desenvolveu o equilíbrio e postura, aumento de tônus muscular, atenção e o aumento da autoestima.

Antes ela não parava sobre o cavalo, hoje ele já fica sozinha se preciso, melhorou a postura [...] (Acompanhante I.)

Com base na Anamnese a (Praticante I), portador de Necessidades Especiais (Paralisia Cerebral), não tinha firmeza corporal e autoestima baixa, durante as sessões de Equoterapia, identificamos através de atividades impostas, que a mesma desenvolveu o equilíbrio corporal, atenção e o aumento da autoestima se mostrando bem mais tranquilidade e alegre.

A Equoterapia está sendo ótimo para ele pois antes ele pisava somente com o calcanhar, hoje ele já pisa normal, melhorou o equilíbrio, a postura [...] (Acompanhante J.)

Com base na Anamnese o (Praticante J), portador de Necessidades Especiais (Paralisia Cerebral) com comprometimento motores e cognitivos, durante as sessões de Equoterapia, notamos através de atividades realizadas, que o mesmo desenvolveu mais o equilíbrio, aumento de tônus muscular, atenção e o aumento da autoestima se mostrando mais alegre.

Aos 06 meses de vida ela teve Síndrome de West, ficou com algumas sequelas na área de fala e cognitivo. Anda e é bastante esperta. Nós procuramos a Equoterapia para ajudar a tirar um pouco de ansiedade, melhorar os movimentos finos e grossos e incentivar a fala. Ela adora a Equoterapia [...] hoje o tempo de concentração e de espera dela aumentou significativamente [...] (Acompanhante K.)

Com base na Anamnese a (Praticante K), portadora de Necessidades Especiais (Síndrome de West e Autismo), com comprometimento motores e cognitivos, durante as sessões de Equoterapia, notamos através de atividades realizadas, que a mesma desenvolveu mais o equilíbrio, tônus muscular, atenção e o aumento da autoestima se mostrando mais alegre.

O tempo dele na Equoterapia ainda é muito curto, apenas dois meses. Mas eu espero que melhore [...] (Acompanhante L.)

Com base na Anamnese o (Praticante L), portadora de Necessidades Especiais, com comprometimento motores e cognitivos, ainda se encontra muito recente com a prática de Equoterapia. Não possibilitando avaliá-lo.

Ele está mais tranquilo, mais atento [...] (Acompanhante M.)

Com base na Anamnese o (Praticante M), portadora de Necessidades Especiais, com comprometimento motores e cognitivos, durante as sessões de Equoterapia, notamos através de atividades realizadas, que o mesmo desenvolveu mais o equilíbrio, tônus muscular, atenção e o aumento da autoestima se mostrando mais alegre.

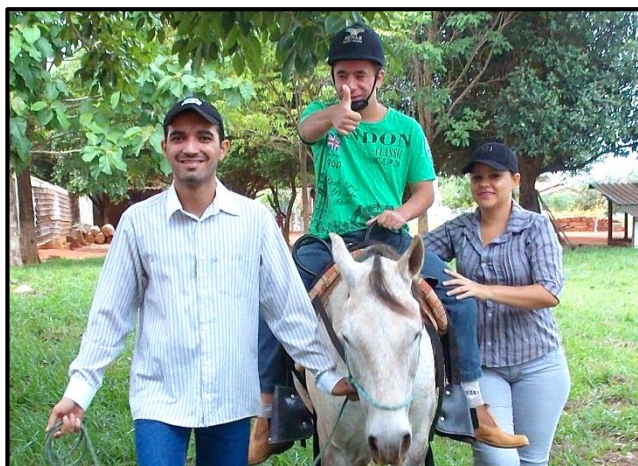


Figura 8. Foto do (Praticante M) junto com membros da equipe multidisciplinar, realizando as atividades de Equoterapia.

Fonte: Arquivo pessoal

Ela gosta da Equoterapia, sente prazer em desenvolver as atividades. Hoje ela já é capaz de montar sozinha no cavalo. Sinto que melhorou muito a auto estima dela, pois ela se sente feliz ao dominar um animal tão grande quanto o cavalo, então isso para mim já um ganho muito grande! Eu mesmo sinto medo de montar num cavalo... Então acredito que na Equoterapia ela venceu essa barreira do medo [...] (Acompanhante N.)

Com base na Anamnese a (Praticante N), portadora de Necessidades Especiais (Transtorno de Atenção e Depressão), durante as sessões de Equoterapia, notamos através de atividades realizadas, que a mesma desenvolveu, atenção e o aumento da autoestima se mostrando mais alegre e disposta.



Figura 9. Foto da (Praticante N) junto com membros da equipe multidisciplinar, realizando as atividades de Equoterapia.

Fonte: Arquivo pessoal

Ele melhorou muito, desenvolveu o equilíbrio, a atenção, fica feliz aqui na Equoterapia [...] (Acompanhante O.)

Com base na Anamnese o (Praticante O), portador de Necessidades Especiais (Paralisia Cerebral) com comprometimento motores e cognitivo e visual, durante as sessões de Equoterapia, através de atividades realizadas, constatamos que o mesmo desenvolveu o equilíbrio, aumento de tônus muscular, atenção e o aumento da autoestima e da autoconfiança.

A capacidade de caminhar dele aumentou, o equilíbrio principalmente [...] (Acompanhante P.)

Com base na Anamnese o (Praticante P), portador de Necessidades Especiais (Síndrome de Down), com comprometimentos das partes motoras e cognitiva, durante as sessões de Equoterapia, notamos através de atividades impostas, que ele desenvolveu o equilíbrio, aumento de tônus muscular, atenção e o aumento da autoestima se mostrando mais alegre.

Ela gosta de vir para Equoterapia, fica alegre então isso já melhora a auto estima dela [...] (Acompanhante Q.)

Com base na Anamnese a (Praticante Q_A) portadora de Necessidades Especiais, não tinha firmeza corporal e demonstrava autoestima baixa. Durante as sessões de Equoterapia notamos através de atividades impostas, que ela desenvolveu o equilíbrio, aumento de tônus muscular, atenção e o aumento da autoestima se mostrando mais alegre.



Figura 10. Foto da (Praticante Q_A) e sua irmã, junto com membros da equipe multidisciplinar, realizando as atividades de Equoterapia.

Fonte: Arquivo pessoal

Obs. A irmã da praticante não participa da Equoterapia, estava apenas fazendo companhia neste momento.

Ele desenvolveu o equilíbrio, aumento da força muscular, melhorou a postura, hoje com o auxílio da botinha ortopédica ele já consegue andar sozinho por distâncias curtas, mas já evoluiu muito, visto que o médico me disse que ele não tinha chances de andar! [...] (Acompanhante Q.)

Com base na Anamnese o (Praticante Q_B), portador de Necessidades Especiais (Hidrocefalia), com comprometimento motores e cognitivos, durante as sessões de Equoterapia, constatamos que o mesmo desenvolveu o equilíbrio, aumento da força muscular, melhora na postura, atenção e o aumento da autoestima se mostrando mais confiante e alegre.



Figura 11. Foto do (Praticante Q_B) junto com membro da equipe multidisciplinar, realizando as atividades de Equoterapia.

Fonte: Arquivo pessoal

A questão seis, buscou saber a opinião dos acompanhantes em relação ao local da prática de Equoterapia 94,4% disse que o local é agradável e 5,6%, disse que precisa melhorar.

A questão sete buscou a classificação da equipe multidisciplinar e obteve (100%) de avaliação ótima. Mostrando a capacitação e qualificação destes profissionais.

A questão oito visou saber se quando das primeiras sessões de Equoterapia se o acompanhante de sentiu inseguro ao ver seu dependente cavalgando. Onde 83,3% disseram não e 16,6%, sim. Atribuímos as respostas negativas aos seguintes relatos:

Eu sempre coloquei meu filho para cavalgar, desde os seis meses de vida dele quando descobri sua limitação, eu o colocava mesmo sem saber dos benefícios. Aos oito meses meu sogro deu um cavalo de presente a ele. Depois consegui colocar ele aqui neste projeto e os benefícios só aumentaram, pois ele hoje já consegue controlar o tronco, está mais firme, fica tranquilo sobre o cavalo [...] (Acompanhante A.)

Ele adora aqui, sempre que ele vem percebo que fica feliz [...] percebo que quando digo que vamos vir, ele já muda fica muito feliz [...] (Acompanhante J.)

A questão nove buscou saber como o acompanhante ficou sabendo da prática de Equoterapia no Projeto EquoAmigos, obtendo 61,1% para opção profissionais da área da saúde e 38,9% por reportagem e outros meios de comunicação.

A questão dez buscou saber se o acompanhante indicaria a prática de Equoterapia para outras pessoas com necessidades especiais do seu convívio social, onde 100% disseram que sim.

Sim, porque tanto ajuda na área da reabilitação do diagnóstico da criança como também ajuda as famílias na área social, é fantástica a participação dos irmãos e pais [...] acontecendo de forma espontânea. A terapia em grupo favorece a troca de experiências nas dificuldades das crianças (Acompanhante K).

Sim, com certeza. Eu já indiquei para várias pessoas, porque é muito bom mesmo. (Acompanhante N).

4.2 DADOS DO QUESTIONÁRIO DESTINADO AO COORDENADOR DO PROJETO EQUOAMIGOS

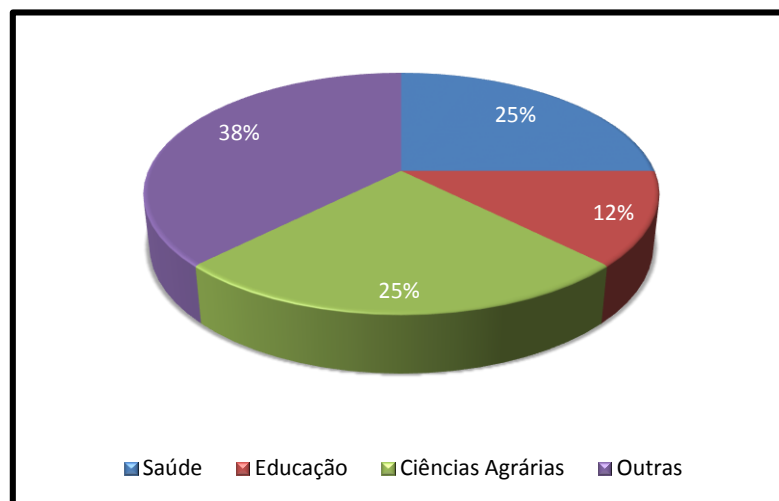


Figura 12 – Área dos profissionais atuante no projeto EquoAmigos

Fonte: Elaborado pelo Autor

Legenda: Saúde (Fisioterapeuta e Psicólogo), Educação (Educador Físico), Ciências Agrárias (Médico Veterinário e Estagiário graduando em Zootecnia) e outras compreendendo (Equitador e voluntários).

Atualmente o projeto EquoAmigos dispõe de equipe constituída por cinco profissionais distribuídos nas áreas de saúde, educação, ciências agrárias e equitação, atuando de forma interdisciplinar. A equipe possui também um estagiário do curso de Zootecnia e dois

voluntários. Os profissionais fisioterapeuta, psicólogo e o equitador são habilitados pela Ande Brasil, para trabalhar com Equoterapia. De acordo com a Ande Brasil (2012), a composição da equipe básica deve ter três profissionais, sendo um fisioterapeuta, um psicólogo e um profissional de equitação, ambos devem apresentar habilitação para trabalhar com Equoterapia.

As equipe tem a atribuição de avaliar cada praticante antes do início do tratamento, conduzir as sessões de Equoterapia, seguindo o plano proposto, reavaliar periodicamente o desenvolvimento de cada praticante e zelar permanentemente pela segurança do praticante.



Figura 13. Foto de parte da equipe multiprofissional do Projeto EquoAmigos.
Fonte: Arquivo pessoal

4.3 QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS MORADORES DO MUNICÍPIO DE ARAPUTANGA MT

Aos moradores do município de Araputanga MT, foi aplicado um questionário composto por quatro questões (Tabela 4). A amostragem consta de sessenta moradores e buscou identificar se eles sabem da existência do projeto EquoAmigos.

Tabela 4 - Parte dos dados do questionário destinado aos moradores do município de Araputanga MT

Questão 1	n	%
Sim	43	71,7
Não	17	28,3
Questão 1a		
Televisão	38	88,3
Jornal	0	0
Revista	0	0
Conversa com amigos e conhecidos	5	11,7
Questão 2		
Sim	52	86,7
Não	8	13,3
Questão 2a		
Sim	18	34,2
Não	34	65,8
Questão 2b		
Sim	14	26,9
Não	38	73,1
Questão 3		
90	3	5
100	57	95
Questão 4		
Sim	60	100
Não	0	0

Tabela 4. Dados de questões aplicadas aos moradores do município de Araputanga MT.

Fonte: Elaborado pelo Autor

Legenda: Questão 1 (Q1), Questão 2 (Q2), Questão 3 (Q3), Questão 4 (Q4), Questão 5 (Q5) e Questão 6 (Q6), Para Questões 1a, 2a e 2b, foram utilizados nos cálculos valores das respostas positivas, anteriores a estas.

A primeira questão (Q1), procurou saber dos moradores se já ouviram falar de Equoterapia. Sendo assim obtivemos 71,7% de respostas positivas e 28,3% de respostas negativas. As repostas negativas podem estar ligadas ao fato de que a Equoterapia é um assunto relativamente novo na sociedade. Aos que responderam sim, foi questionado ainda em qual

meio de comunicação que o mesmo ouviu falar sobre a Equoterapia. Onde 88,3% opinaram pela televisão e 11,7% conversa com amigos e conhecidos.

Na segunda questão (Q2), buscou saber se os entrevistados tem conhecimento do projeto de EquoAmigos, onde 86,7% disseram sim e apenas 13,3% não. Com esses resultados ressaltamos a importância de que sejam feitos mais trabalhos de divulgação, visto que esse projeto tem grande relevância no município e quanto maior abrangência na sociedade melhor. Aos que responderam sim, foi questionado ainda se eles sabem que o projeto aceita doações e que esta é uma importante fonte de recursos para a manutenção do projeto. Onde 65,8% de respostas positivas e 34,2% negativas. Foi perguntado também aos que responderam sim na (Q2), se eles conhecem alguém que participa do projeto EquoAmigos, onde 26,9% disseram sim e 73,8 disseram não.

Na questão três (Q3), consistia uma escala de 0 (pouco importante) a 10 (muito importante), onde o entrevistado avaliou a importância do projeto para a sociedade. Sendo que 5% atribui nota 90 e 95% atribuiu nota 100. Demonstrando a real importância deste projeto para a sociedade e justificando a inserção de mais projetos como este em outros municípios.

Questão quatro (Q4), foi questionado se o entrevistado acredita que o projeto EquoAmigos contribui para a inclusão social dos praticantes de Equoterapia. Na qual 100% responderam sim.

4.4 DADOS DO QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS ALUNOS DO CURSO DE BACHARELADO EM ZOOTECNIA DE PONTES E LACERDA MT

Aos acadêmicos do curso de Zootecnia do *Campus* Pontes e Lacerda, foi aplicado um questionário composto por seis questões objetivas (Figura 14). A amostragem consta de setenta alunos regularmente matriculados e buscou identificar o conhecimento e o interesse por Equoterapia visto que é uma área promissora profissionalmente e de grande apelo social.

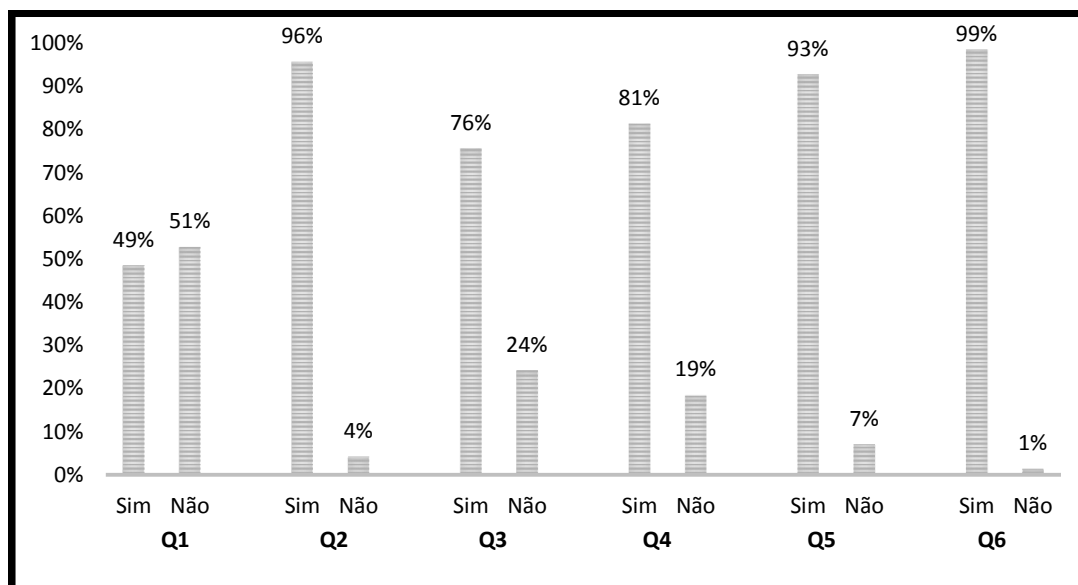


Figura 14. Dados de questões aplicadas aos acadêmicos do curso de bacharelado em Zootecnia – Pontes e Lacerda MT.

Fonte: Elaborado pelo Autor

Legenda: Questão 1 (Q1), Questão 2 (Q2), Questão 3 (Q3), Questão 4 (Q4), Questão 5 (Q5) e Questão 6 (Q6),

A primeira questão (Q1), procurou saber dos alunos se possuíam algum conhecimento sobre a Equoterapia. Sendo assim obtivemos 49% de respostas positivas e 51% de respostas negativas. As repostas negativas podem estar ligadas ao fato de que a Equoterapia é um assunto relativamente novo na sociedade. Já o trabalho de Baumgratz (2010), quando perguntado se os alunos tinham algum conhecimento de Equoterapia, obtiveram 100% de repostas positivas, podendo ser justificado pois se tratava de alunos de campus universitário que tem um centro de Equoterapia.

A segunda questão (Q2), procurou saber se o acadêmico gostaria de obter informações sobre a Equoterapia, onde 96% disseram sim e apenas 4% não. Torna-se importante justificar o interesse, por parte dos alunos. Portanto esta resposta sugere que os alunos entrevistaram a Equoterapia indicando uma consciência social e o sentimento de humanidade além de ser uma opção de conhecimento e com possibilidades de ampliação do campo de trabalho.

A questão três (Q3), buscou saber se caso seja implantado um projeto de Equoterapia no município de Pontes e Lacerda MT, o acadêmico seria a favor da criação de uma disciplina de Equoterapia na grade curricular do curso de bacharelado em Zootecnia. Obtendo 76% de respostas positivas, condizendo com a questão anterior, os acadêmicos almejam vivenciar novas áreas de trabalho. Outros 24% responderam negativamente, constatamos que na maioria das questões negativas estão associadas a aqueles que também responderam não ter algum

conhecimento sobre Equoterapia, por isso não consideram a disciplina como um atrativo.

Podemos então presumir que talvez estes acadêmicos pelo fato de não saber sobre o assunto acabem não visualizando a importância dessa área para o mercado de trabalho e deixam de perceber também o valor social dessa modalidade no que diz respeito a melhoria da qualidade de vida do público da Equoterapia.

Já a questão quatro (Q4) visava saber se caso seja implantado um projeto de Equoterapia no município de Pontes e Lacerda MT, o acadêmico teria interesse em estagiar. Onde 81% disseram sim e 19% não, mostrando que mesmo os alunos não tendo algum conhecimento sobre a Equoterapia, possuem interesse em aprofundar conhecimentos no assunto.

Questão cinco (Q5), buscou saber se um projeto de Equoterapia em Pontes e Lacerda MT, em parceria com a Unemat, traria mais oportunidades para os alunos desenvolver estágio e/ou trabalhos de pesquisa. Onde 93% disseram sim e apenas 7% disse não. Essa resposta condiz com a resposta da questão número dois, elucida o interesse dos alunos em obter conhecimento sobre Equoterapia e participar de forma prática dos trabalhos.

Questão seis (Q6), buscou saber se o aluno concorda que um projeto de Equoterapia traria mais interação entre o elo universidade e a comunidade local. Neste contexto 99% disseram sim e 1% disse não. Isso nos mostra que a Equoterapia traz vários benefícios, tanto para o praticante quanto para a sociedade.

5 CONCLUSÃO

O projeto EquoAmigos vem trabalhando em prol da sociedade e atua como ferramenta de inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos praticantes.

Os relatos dos responsáveis pelo praticante condiz com as informações expostas pelos profissionais de saúde, onde mesmos nos esclarece o real benefício desta prática aos contemplados.

REFERÊNCIAS

ANDE – BRASIL – Curso Básico de Equoterapia. Brasília. COEPE, 2012

BAUMGRATZ, J.L. **As representações sociais e transdisciplinares da inclusão: Estudo de caso do centro de Equoterapia implantado no Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas – Campus Barcena.** 2001. 89p. Dissertação (Mestre em Ciências), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2010

BEZERRA, M.L. **Equoterapia – Tratamento terapêutico na reabilitação de pessoas com necessidades especiais.** 2011. 33p. Dissertação (Especialização em Educação Física para grupos especiais), Faculdade do Nordeste, Fortaleza, 2011

BOGDAN, R.; BIKLEN, S.K. *Investigação Qualitativa em Educação.* Porto, Portugal: Porto, 1994.

BORDEST, S.M.L. *Áreas de Lazer na bacia do barbado: reserva ecológica Massairo Okamura.* Projeto de iniciação científica. CNPq-PIBIQ-UFMT. Cuiabá-MT: Edufmt, 2001.

BUENO, J.M. *Psicomotricidade teoria e prática: estimulação, educação e reeducação psicomotora com atividades aquáticas.* São Paulo: Lovise, 1998.

FERREIRA, J.B. **Os benefícios da Equoterapia no tratamento de portadores da Síndrome de Down.** 2008. 47p. Monografia (Bacharelado em Fisioterapia), Universidade Veia de Almeida, Rio de Janeiro, 2008.

FREIRE, H.B.G.G.O. *Equoterapia teoria e técnica: uma experiência com crianças autistas.* Campo Grande: Vetor, 1999

FREIRE, H.B.G. *Equoterapia: Teoria e técnica. Uma Experiência com Crianças Autistas.* São Paulo: vetor, 2001

GIACOMONI, E.H. **Estudo da variabilidade genética em quatro raças brasileiras de cavalos (*Equus caballus* –EQUIDAE) utilizando marcadores microssatélites.** 2007. 96p. Tese (Doutorado em ciências), Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007

JACCARD, M.B. O cavalo de terapia: considerações etológicas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EQUOTERAPIA, 1. 1999, Brasília, DF. Anais... Brasília: Ande Brasil, 1999. P. 161-165

KAGUE, C.M. **Equoterapia: Sua utilização no tratamento do equilíbrio em pacientes com Síndrome de Dow**. 2004. 53p. Monografia (Graduação em Fisioterapia), Centro de Ciência Biológicas e da Saúde. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Cascavel. 2004

LEITÃO, L. G. Sobre a equitação terapêutica: Uma abordagem crítica. *Análise Psicológica*. 2008

LERMONTOV, T. *Psicomotricidade na Equoterapia*. São Paulo: Ideias e Letras, 2004

LIMA, D.V. “O cavalo é igual ao homem”: Uma Etnografia da relação entre humano e cavalos na invenção da lida e do mundo campeiro. *Anais do Seminário de Antropologia da UFSCAR*, 1 ed. São Carlos, 2014.

LORENZETTO, V. de C. Influência da Equoterapia no indivíduo hemiparético espático com déficit de equilíbrio: estudo de caso. **Revista brasileira de Equoterapia**. Brasília, Edição 21/22, p. 11 – 17, 2010

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. *Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, (Temas básicos de Educação e Ensino). 1986.

MAIOLI, A.M. Sugestão de instalações de centro para Equoterapia. In: V SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS DA UNESP, VI ENCONTRO DE ZOOTECNIA, 2009, Dracena.

MEDEIROS, M.; DIAS, E. Distúrbios da aprendizagem: a Equoterapia na otimização do ambiente terapêutico. 1. Ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2002

MEDEIROS, M.; DIAS, E. Noções elementares e aspectos neurocientíficos. Rio de Janeiro: Revinter, 2008

MIRANDA, L.P.; RESEGUE, R.; FIGUEIRAS, A.C.M. A criança e o adolescente com problemas do desenvolvimento no ambulatório de pediatria. *Jornal de Pediatria Rio de Janeiro*, v.79, p. 33-42, 2003.

OLIVEIRA, E.M. de; RODRIGUES. L. M; CEACERO. T.M; PEREIRA. V.C; TEODORO. I.F; OLIVIRA. F.A.G. de; TEIXEIRA. R.B. *Equoterapia: O uso do cavalo em práticas*

terapêuticas. In: IV Semana de Ciência e Tecnologia IFMG, IV Jornada Científica, 2011, Bambuí MG

OLIVEIRA, I.C.C.B **Critérios do uso do cavalo nos centros de Equoterapia.** 2015. 26p. Dissertação (Especialização em Equoterapia), Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2015

OLIVEIRA, M. A. A Equoterapia como ferramenta de inclusão social na rede federal de educação profissional e tecnológica – estudo de caso no IFRS – Campus Sertão. Editora IFB. p. 140-182. Brasília-DF, 2011

CFM. PROCESSO-CONSULTA Nº 1.386/95 Disponível em http://www.portalmédico.org.br/pareceres/CFM/1997/6_1997.html. Acesso em 27 abr. 2016.

QUEIROZ, C.O.V.de. Visualização da semelhança entre movimentos tridimensionais do andar do cavalo com o andar humano. Exército Brasileiro da Arma de Cavalaria. 2004

RIBEIRO, R.P. **A repercussão da Equoterapia na qualidade de vida da pessoa portadora de lesão medular traumática.** 2006. 56p. Dissertação (Mestrado em Psicologia), Universidade católica Dom Bosco, Campo Grande, 2006

RODRIGUES, J.A. EquoAmigos. Araputanga MT, 2014.

SANTOS, S.L.M. Fisioterapia na Equoterapia: análise de seus efeitos sobre o portador de necessidades especiais. Aparecida: Ideias e Letras, 2005

SANVITO, W.L. Síndromes neurológicas. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 1997.

SEVERINO, A.J. Metodologia do Trabalho Científico. 21 ed. Cortes editora. São Paulo.

SILVA, M.C. Equoterapia na estimulação precoce. In: Simpósio INTERNACIONAL EM SAUDE< CULTURA E SOCIEDADE, 1. 2003, Campo Grande-MS. Anais... Campo Grande: UCDB, 2003.

SILVA, C.H. Equoterapia para cegos: teoria e técnica de atendimento. Campo Grande: UCDB, 2004

SILVA, M.C. **A percepção das mães de crianças atendidas em Equoterapia.** 2006. 74p. Dissertação (Mestrado em Psicologia), Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2006

TORRES, C. da R. As andaduras do cavalo. Escola de equitação dos exércitos. Curitiba PR, 1998

TONIN, F.; CARLO. R.J.D. A prática do médico veterinário na Equoterapia. **Revista CRMV**, Brasília DF, n. 61, p. 21-24, jan/abr. 2014

TREVIZANI, B. da S. **Análise do perfil dos centros de Equoterapia na região Sul do estado de Santa Catarina** 2010. 70p. Monografia (Bacharelado em Fisioterapia), Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, 2010

UZUN, A.L.L. Equoterapia: aplicação em distúrbios do equilíbrio. 1º ed. Editora Vetor. São Paulo SP, 2005

APÊNDICE

Questionário I - Destinado ao acompanhante do praticante de Equoterapia

a) Nome:		b) Data de nascimento:	
c) Naturalidade:	d) Estado:		e) Grau de escolaridade:
f) Data de nascimento do praticante:	g) Estado civil: ☐ Solteiro; ☐ Casado; ☐ Outros. (.....)		h) Formação profissional:
1) Qual o nome do(a) praticante?			
2) Qual o Diagnóstico do(a) praticante?			
3) A quanto tempo ele/ela pratica Equoterapia?			
4) O(A) Praticante participa de Equoterapia em outros locais, além do projeto EquoAmigos? ☐ Sim ☐ Não Se sim, onde? Se sim, quantas vezes por semana?			
5) Qual sua percepção sobre a evolução do praticante frente a Equoterapia? ☐ Ótima ☐ Boa ☐ Regular ☐ Sem alterações Comentários:			
6) Sobre o local da prática de Equoterapia, qual sua opinião? ☐ Agradável ☐ Precisa melhorar Sugestões:			
7) Como você classifica a equipe multidisciplinar com relação aos cuidados com os praticantes? ☐ Ótimo ☐ Regular Comentários:			

8) Quando das primeiras sessões de Equoterapia, você se sentiu inseguro(a) ao ver seu dependente cavalgando?

☐ Sim

☐ Não

Justifique:

9) Como ficou sabendo da prática de Equoterapia no Projeto EquoAmigos?

☐ Profissionais da área de saúde

☐ Profissionais da área de Educação

☐ Conversas com amigos e conhecidos

☐ Por meio de reportagem no Rádio e Televisão

10) Você indicaria a prática de Equoterapia para outras pessoas do seu convívio social com necessidades especiais?

☐ Sim

☐ Não

Araputanga – MT, 13 de fevereiro de 2016

(Assinatura) Entrevistado(a)

(Assinatura) Dieferson de Oliveira Rodrigues
Pesquisador

(Visto) Prof. Dr. Samuel Silva
Orientador

Questionário II - Aplicado ao responsável pelo projeto EquoAmigos

1. Dados do Projeto: Nome do(a) responsável(a) pelo projeto EquoAmigos:
a. Há quanto tempo está em funcionamento? () menos de 1 ano () entre 2 e 4 anos () entre 5 e 7 anos () mais de 7 anos.
b. É credenciado a ANDE? () sim () não.
2. Quanto aos Profissionais:
a. Quantos profissionais da área da saúde fazem parte da equipe profissional do Centro de Equoterapia? () 1 () 2 a 4 () 5 a 7 () mais de 7
b. Quem e quantos são estes profissionais, e qual o local onde foi feito o aprimoramento profissional? () Fisioterapeuta/nº de profissionais____/local do aprimoramento_____ () Psicólogo/nº de profissionais____/local do aprimoramento_____ () Educador Físico/nº de profissionais____/local do aprimoramento_____ () Pedagogo/nº de profissionais____/local do aprimoramento_____ () Fonoaudiólogo/nº de profissionais____/local do aprimoramento_____ () Assistente Social/nº de profissionais____/local do aprimoramento_____ () Outros Qual (s)?_____
c. O Centro de Equoterapia possui um Médico Veterinário responsável pelo projeto? () sim () não
d. O Centro de Equoterapia possui um Equitador responsável pelo projeto? () sim () não
e. Qual a carga horária semanal dos profissionais? () menos que 10h () entre 11 e 20 h () entre 21 e 30 h () entre 31 e 40 h () mais de 40
f. Os profissionais do centro trabalham em outro local? () sim () não
g. Há estagiários atuando no centro? () sim () não Se sim, qual curso?_____ Se sim, qual Universidade?_____
h. Há voluntários atuando no centro? () Sim () Não

Araputanga – MT, 16 de janeiro de 2016

(Assinatura) Entrevistado(a)

(Assinatura) Dieferson de Oliveira Rodrigues
Pesquisador

(Visto) Prof. Dr. Samuel Silva
Orientador

Questionário III - Destinado aos moradores do município de Araputanga MT

a) Nome:	b) Data de nascimento: - -
c) Profissão:	d) Estado:
1) Você já ouviu falar em Equoterapia? ☐ Sim ☐ Não Se sim, em que meio de comunicação? ☐ Televisão ☐ Jornal ☐ Revistas ☐ Conversa com amigos	
2) Você tem conhecimento da existência de um projeto de Equoterapia no município de Araputanga-MT? ☐ Sim ☐ Não Se sim, você sabia que este projeto aceita doações, e que esta é uma importante fonte de recursos para a manutenção do projeto? ☐ Sim ☐ Não Se sim, você conhece alguém que participa do projeto EquoAmigos? ☐ Sim	
3) Em uma escala de 0 a 100, onde zero significa pouco importante e 100 muito importante, qual escala você daria para a importância deste projeto para a sociedade?	
4) Você acredita que este projeto contribui para a inclusão social destes praticantes de Equoterapia? ☐ Sim ☐ Não	

Araputanga – MT, 10 de agosto de 2016

(Assinatura) Entrevistado(a)

(Assinatura) Dieferson de Oliveira Rodrigues
Pesquisador

(Visto) Prof. Dr. Samuel Silva
Orientador

**Questionário IV - Destinado aos alunos de graduação do curso de bacharelado em
Zootecnia do *campus* Pontes e Lacerda MT**

a)Nome:	b)Data de nascimento: - -
c)Naturalidade:	d)Estado:
1) Possui algum conhecimento sobre Equoterapia? () Sim () Não	
2) Você gostaria de obter informações sobre a Equoterapia? () Sim () Não	
3) Você teria interesse em estagiar em um Centro de Equoterapia? () Sim () Não	
4) Você seria a favor da criação de uma disciplina de Equoterapia na grade curricular do curso Bacharelado em Zootecnia <i>campus</i> Pontes e Lacerda MT. () Sim () Não	
5) Você acredita que com um Centro de Equoterapia no município de Pontes e Lacerda, em parceria com a Unemat traria mais oportunidades para os alunos desenvolver estágio, e/ou trabalho de pesquisa? () Sim () Não	
6) Você concorda que o Centro de Equoterapia traria mais interação entre o elo universidade e a comunidade local? () Sim () Não	

Araputanga – MT, 10 de março de 2016

(Assinatura) Entrevistado(a)

(Assinatura) Dieferson de Oliveira Rodrigues
Pesquisador

(Visto) Prof. Dr. Samuel Silva
Orientador

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIMENTO DO PARTICIPANTE

SR (a). Responsável pelo Projeto EquoAmigos,

Este termo apresenta um projeto, de cunho acadêmico, para Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com base no estudo da abrangência da área do profissional de Zootecnia no campo da Equoterapia e assim tem como objetivos descrever as características administrativas organizacionais do local que oferta Equoterapia. Para tal, torna-se necessário a análise do Centro de Equoterapia para reconhecimento da área. Os dados referentes ao Centro de Equoterapia serão divulgados mediante sua autorização. Por se tratar de um levantamento de dados para melhora da situação, reconhecimentos e divulgação da Equoterapia, não acarretará qualquer risco ou prejuízos ao seu Centro de Equoterapia. Quaisquer informações referentes ao projeto poderão ser solicitadas durante todas as fases do mesmo, inclusive após a publicação dos dados obtidos a partir desta.

A coleta de dados será realizada pelo acadêmico Dieferson de Oliveira Rodrigues (fone: 65 99486877) do curso de Graduação Bacharelado em Zootecnia e orientado pelo professor Dr. Samuel Laudelino Silva.

Após os esclarecimentos acima, afirmo a livre participação e consentimento da divulgação dos dados referentes ao estudo em questão, bem como o Registro de Imagens.

Araputanga MT, ____ de _____ de 2016.

Assinatura do Participante